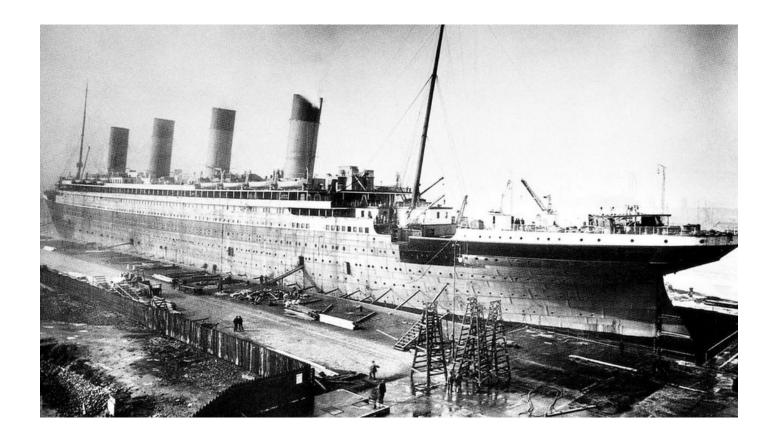
Análise de Dados

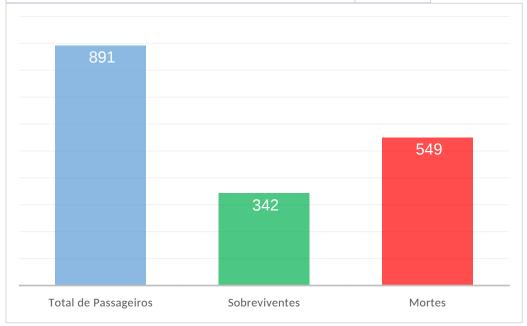
Passageiros do Titanic - Você sobreviveria?

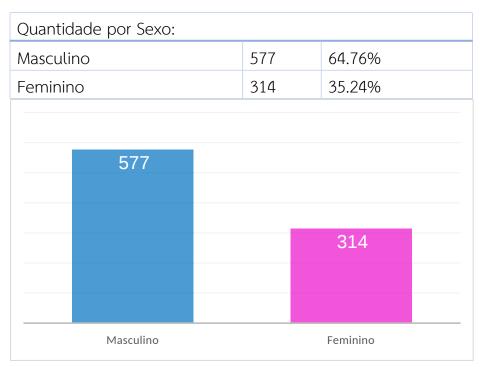


Por: Fábio dos Santos

FONTE DOS DADOS: https://www.kaggle.com/datasets/rahulsah06/titanic

TOTAL PASSAGEIROS:	891
Total de Sobreviventes:	342
Taxa de sobrevivência:	38%





ANÁLISE POR IDADE

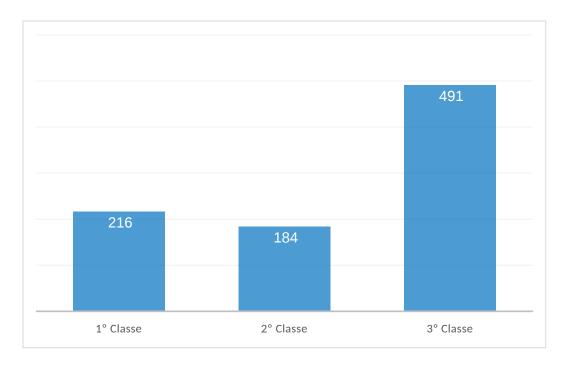
Média	29.7
Mediana	28.0
Maior Idade	80.0
Menor Idade	0.42 ~ 5 meses
Média de Idade dos Homens	30.73
Média de Idade das Mulheres	27.92

RANKING DE MORTES POR IDADE

IDADE	QTD MORTES
24	15
36	11
22	11
27	11
35	11
30	10
32	9
18	9
19	9
31	8
29	8
28	7
4	7
40	6
17	6
25	6
26	6
48	6
33	6
34	6
16	6
42	6

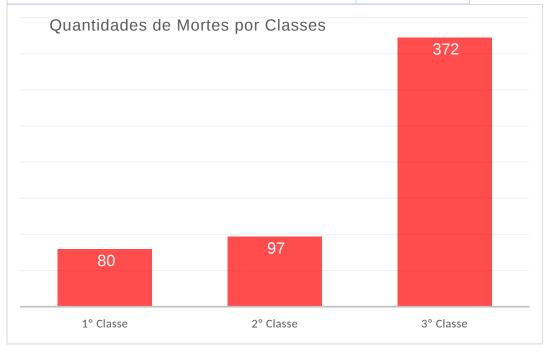
TOTAL DE PASSAGEIROS POR CLASSE

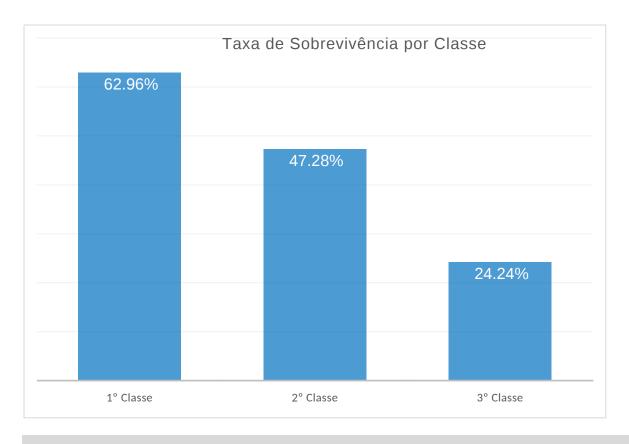
Classes	QTD PASSAGEIROS
Classe 1	216
Classe 2	184
Classe 3	491



MORTES POR CLASSE

Classes	QTD MORTES
Classe 1	80
Classe 2	97
Classe 3	372





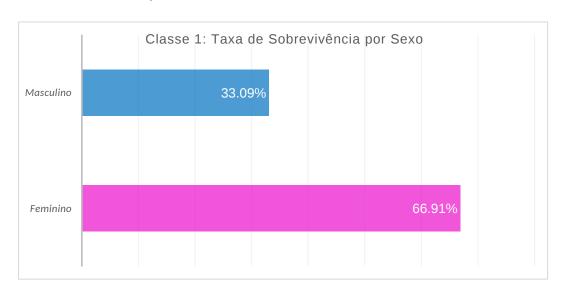
CLASSE 1

Total	216
Feminino	94
Masculino	122

Sobreviventes: 136

Masculino: 45 -- 33,09%

Feminino: 91 -- 66,91%



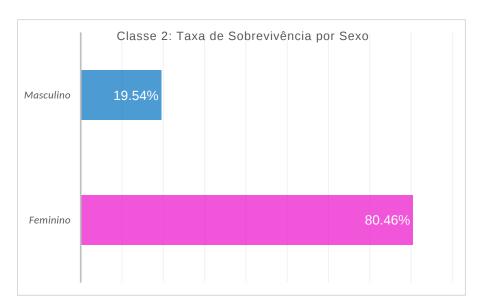
CLASSE 2

Total	184
Feminino	76
Masculino	108

Sobreviventes: 87

Masculino: 17 -- 19,54%

Feminino: 70 -- 80,46%



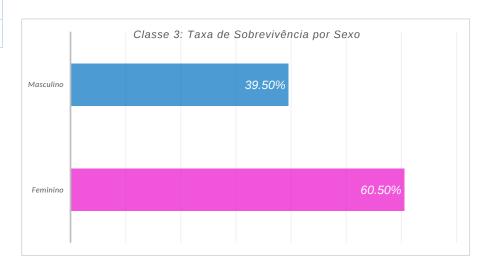
CLASSE 3

Total	491
QTD Mulheres	144
QTD Homens	347

Sobreviventes: 119

Mulheres: 72 -- 60.5%

Homens: 47 -- 39.5%



Média de idade do sexo masculino morto da classe 3: 27,26 anos.

No Titanic tinham: 147 Cabines

Quantidade de cabines sem mortes: 85 - 57.82%

SOBREVIVENTES POR EMBARCAÇÃO:

Cherbourg - França

C - Sobreviventes: 93 de 168 -- 55.36%

Queenstown - Irlanda

Q - Sobreviventes: 30 de 77 -- 38.96%

Southampton - Inglaterra (Reino Unido)

S - Sobreviventes: 217 de 644 -- 33.7%

Porque embarcados em Cherbourg obteve o maior múmero de sobreviventes?

Sobreviventes Classe 1 embarcados em Cherbourg:

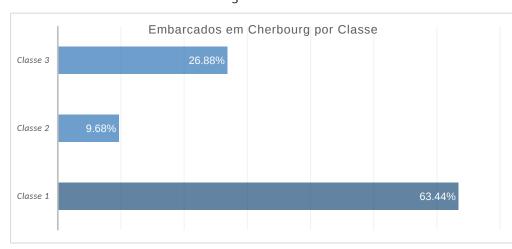
59 -- 63.44%

Sobreviventes Classe 2 embarcados em Cherbourg:

9 -- 9.68%

Sobreviventes Classe 3 embarcados em Cherbourg:

25 -- 26.88%

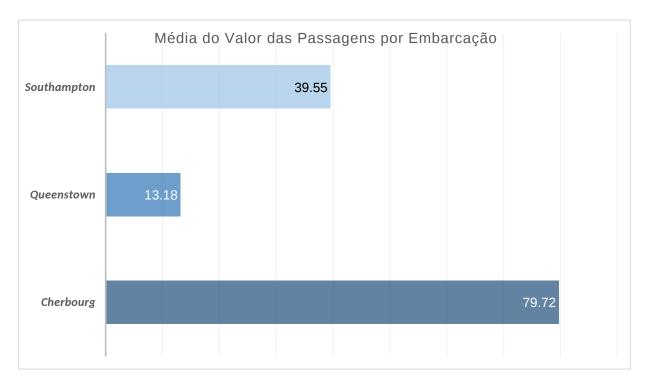


Valores médios das passagens dos sobreviventes em cada embarcação:

Cherbourg: 79.72

Queenstown: 13.18

Southampton: 39.55



Qtd sobreviventes que pagaram valor acima da mediana: 231 de 342 --- 67.54%

Qtd sobrevientes que pagaram valor abaixo da mediana: 111 de 342 --- 32.46%

Médiana do valor das passagens: 14.45

Classe1 média paga: 84.15

Classe2 média paga: 20.66

Classe3 média paga: 13.68

Valor Máximo: 512.3292

Valor Mínimo: 0.0

Quantidade de sobreviventes entre as pessoas que não pagaram nada:

Dos 15 tripulantes que não pagaram nada, somente 1 sobreviveu

1 de 15 --- 6.67%

QTD de sobreviventes entre as 15 pessoas que pagaram o valor máximo:

Dos 15 tripulantes que pagaram o valor máximo 11 sobreviveram

11 de 15 --- 73.33%

RELATÓRIO FINAL

- 1. A Taxa Geral de Sobrevivência foi Baixa
 - Apenas 38% dos passageiros sobreviveram.
 - A maioria morreu, o que já indica a gravidade da tragédia.
- 2. A Classe Social Teve um Forte Impacto nas Chances de Sobrevivência
 - Classe 1: 62.96% sobreviveram.
 - Classe 3: apenas 24.24% sobreviveram.
 - A classe 1 tinha 3x mais chances de sobrevivência do que a classe 3.

Conclusão: o salvamento favoreceu fortemente os passageiros da 1ª classe.

- 3. Sexo foi um Fator Decisivo
 - Mulheres tiveram muito mais chances de sobreviver.

Classe 1: 66.91% das mulheres sobreviveram.

Homens da mesma classe: só 33.09%.

- Isso reforça a política "mulheres e crianças primeiro".
- 4. A Idade Também Influenciou
 - A idade média das mulheres sobreviventes da classe 1 foi de 34.94.
 - A média de idade dos homens que morreram na classe 3 foi de 27.26.

Conclusão: homens jovens de classe baixa foram os mais vulneráveis.

- 5. O Valor da Passagem Teve Correlação com a Sobrevivência
 - 67.54% dos sobreviventes pagaram acima da mediana.
 - Quem pagou mais, teve mais chance de sobreviver.

Quem não pagou nada: taxa de sobrevivência foi só 6.67%.

Quem pagou o máximo: 73.33% sobreviveram.

Conclusão: o valor investido no bilhete foi um reflexo do acesso ao resgate e posição no navio.

- 6. Local de Embarque Influenciou as Chances
 - Embarque em Cherbourg (C): maior taxa de sobrevivência (55.36%).
 - A maioria dos passageiros da classe 1 embarcaram por lá.

Conclusão: a rota de embarque está associada ao perfil de passageiro — e isso afeta a sobrevivência.

- 7. Cabines com Múltiplos Ocupantes Nem Sempre Representavam Risco
 - Cabines com mais pessoas não necessariamente tiveram mais mortes.
 - 57.82% das cabines não tiveram nenhuma morte.
- 8. A Faixa Etária com Mais Mortes Foi de Jovens Adultos
 - Idades com mais mortes: 24, 22, 27, 35 anos.
 - Ou seja, adultos jovens e produtivos.

Pode indicar que jovens homens não foram prioridade no salvamento.